



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

“Candidatura de Flávio Bolsonaro está mantida”, diz Eduardo

O ex-deputado Eduardo Bolsonaro afirmou à coluna, nesta quarta-feira (13/5), que a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) ao Palácio do Planalto está mantida. O posicionamento ocorre após a divulgação de um áudio do senador ao banqueiro Daniel Vorcaro, no qual o parlamentar tentava obter recursos para financiar um filme sobre a biografia do pai.

“A candidatura do Flávio Bolsonaro está mantida. Não houve absolutamente nada de ilegal. Não houve nenhum uso de dinheiro público, nenhum desvio de recurso público e nem uso de Lei Rouanet. É um dinheiro privado para uso privado. O contrato do filme foi assinado em 2024. Antes de

qualquer fato negativo, Vorcaro era a esta época um grande empresário”, disse Eduardo Bolsonaro.

O ex-deputado complementou: “Não conheço o Vorcaro e nunca estive com ele. Só soube quem ele é após saírem matérias na imprensa sobre isso”.

A fala de Eduardo busca rebater as especulações, que surgiram no cenário político, de que Flávio Bolsonaro teria inviabilizado sua candidatura e poderia desistir após a revelação do áudio.

A campanha do pré-candidato à Presidência tenta conter os arranhões provocados pela conversa com Vorcaro e avalia que o conteúdo não será suficiente para tirá-lo do páreo eleitoral.

Eduardo Bolsonaro



Eduardo Bolsonaro

Caiado cobra explicações de Flávio; Zema parte para o ataque

O ex-governador de Goiás e pré-candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado, cobrou explicações do senador Flávio Bolsonaro (PL) sobre os áudios em que ele trata de repasses de R\$ 61 milhões ao empresário Daniel Vorcaro para o financiamento de um filme. O caso foi revelado pelo Intercept Brasil nesta quarta-feira (13/5).

Em declaração enviada à coluna, Caiado afirmou que o senador precisa esclarecer sua atuação no caso e cobrou transparência sobre as cifras envolvidas. “O senador Flávio Bolsonaro deve responder aos questionamentos sobre o financiamento do filme e as relações

com o dono do Master”, disse.

O pré-candidato também citou a “exigência da sociedade” ao tratar do tema. “Tudo que envolve Master e cifras milionárias precisa ser tratado com total transparência com a população. O Brasil vive um momento em que a sociedade exige clareza nas relações entre agentes públicos, empresas e interesses privados”, completou.

Zema critica Flávio

O ex-governador de Minas Gerais e pré-candidato ao Planalto pelo Novo, Romeu Zema, também fez críticas a Flávio Bolsonaro após a repercussão do caso. “Flávio

Bolsonaro, ouvir você cobrando dinheiro de Vorcaro é imperdoável. É um tapa na cara dos brasileiros de bem. Não adianta criticar as práticas de Lula e do PT e fazer a mesma coisa. É preciso ter credibilidade para mudar o Brasil”, disse.

Ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro pagou a quantia para financiar o filme Dark Horse, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo o Intercept, pelo menos R\$ 61 milhões foram pagos entre fevereiro e maio de 2025, em seis operações. O valor total negociado chegaria a R\$ 134 milhões, mas não há evidências de que todo o dinheiro tenha sido repassado.

O principal erro de Flávio Bolsonaro no áudio a Vorcaro, segundo aliados

Aliados de Flávio Bolsonaro no Partido Liberal (PL) avaliam que o senador cometeu um erro grave ao não se antecipar e divulgar, ele próprio, que havia trocado mensagens com Daniel Vorcaro.

Integrantes da legenda afirmaram à coluna que, diante da apreensão do celular do banqueiro em novembro do ano passado, Flávio não poderia ter negado que

conhecia Vorcaro.

A percepção de pessoas próximas ao senador é que o episódio tem o potencial de prejudicar consideravelmente a campanha à Presidência da República. Ontem, o PT iniciou uma nova ofensiva para desgastar o adversário e publicou vídeos sustentando que o escândalo Master começou no governo de Jair Bolsonaro.

Lula Marques/Agência Brasil



Flávio é pré-candidato

Lindbergh e Janones pedem ao STF prisão de Flávio Bolsonaro após áudio

Os deputados Lindbergh Farias (PT) e André Janones (Rede) acionaram o STF e a Procuradoria-Geral da República (PGR) pedindo a prisão de Flávio Bolsonaro (PL) após o site Intercept BR divulgar, nesta quarta-feira (13/5), um áudio atribuído ao senador. Nele, o pré-candidato à Presidência aparece solicitando ajuda financeira ao banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, para custear um filme sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Pedi prisão preventiva, bloqueio de bens, quebra dos sigilos bancário fiscal e telemático. A apreensão do passaporte para não fugir”, disse Lindbergh Farias à coluna. Requerimentos semelhantes foram enviados ao ministro André Mendonça, relator do Caso Master no STF, e à Polícia Federal.

André Janones, por sua vez, afirmou: “Fiz um pedido de prisão contra o senador Flávio Bolsonaro. Separei em quatro argumentos. A tese que preparei é de captura de Estado. Ele está usando o mandato de senador para pedidos pessoais e privados. Há corrupção passiva”, sustentou Janones à coluna, ao detalhar a iniciativa.

“Na produção de filme, ele cita atores americanos. Está fazendo lavagem de dinheiro transnacional. Ele está fazendo triangulação com uma empresa dos EUA para produzir esse filme, o que configura lavagem de dinheiro. Não tem mais a loja de chocolate, agora usa a produção de filmes”, argumentou.

“O segundo argumento é a garantia da instrução criminal. Todo mundo sabe o poder que eles têm nas redes sociais. Ele ficando livre, existe risco de obstrução de Justiça. Eles têm meios para intimidar testemunhas. Daí a pressa para a prisão ser deferida”, sustentou Janones.

“Outro ponto é o flagrante continuado de crime permanente. Quero afastar a questão da imunidade parlamentar, então foquei na questão do flagrante continuado de crime

Marina Ramos/Câmara dos Dep.



Lindbergh Farias

permanete. Meu pedido focou em crimes de lavagem de dinheiro e organização criminosa, que são crimes permanentes. Isso permite alegar a tese do flagrante continuado e afastar a imunidade parlamentar.”

Procurado, Flávio Bolsonaro ainda não se manifestou sobre o assunto.

O áudio de Flávio Bolsonaro

No áudio divulgado, Flávio Bolsonaro diz: “Irmão, eu preferi te mandar o áudio aqui pra você ouvir com calma. Bom, aqui a gente tá passando por um dos momentos mais difíceis da nossa vida, né? Não sei como é que vai ser daqui pra frente, como é que isso tudo vai acabar, mas tá na mão de Deus aí.”

“E apesar de você ter dado a liberdade, Daniel, de a gente te cobrar, eu fico sem graça de ficar te cobrando, tá? Mas, enfim, é porque tá num momento muito decisivo aqui do filme.”

“Imagina a gente dando calote num Jim Caviezel, num Cyrus, uns caras, pô, renomadíssimos lá no cinema americano, mundial. Pô, ia ser muito ruim.”

“Então, se você puder me dar um toque, uma posição aí, Daniel, porque a gente precisa saber o que faz, cara, da vida, porque eu já tenho muita conta pra pagar esse mês e o mês seguinte também.”

“E agora que é a reta final, que a gente não pode vacilar, não pode não honrar com os compromissos aqui, porque senão a gente perde tudo, cara, todo o contrato, perde ator, perde diretor, perde equipe, perde tudo.”